



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

cepea@esalq.usp.br • <http://cepea.esalq.usp.br>

Piracicaba, 30 de janeiro de 2006.

PREÇOS REAGEM EM QUATRO DOS SETE ESTADOS PESQUISADOS

O mercado de leite, em janeiro, foi marcado pela volatilidade dos preços pagos ao produtor. A diferença entre os preços máximos e mínimos como também entre os valores praticados nos estados contrariou a tendência histórica de quedas homogêneas no início do ano. No balanço, quatro dos sete estados pesquisados pelo Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Esalq/USP) tiveram aumentos frente a dezembro.

Apesar de especulações sobre os estoques, oferta nacional e preços internacionais dos produtos lácteos, ainda é prematura uma resposta sobre os fatores que causaram esse comportamento e se é uma tendência ou apenas um movimento pontual (bolha de mercado).

No Rio Grande do Sul, por exemplo, a diferença entre o máximo e o mínimo chegou a R\$ 0,19 por litro (valor bruto); na Grande São Paulo, os preços médios pagos aos produtores ficaram 16,2% acima da média nacional, na casa dos R\$ 0,48/litro. Já na região Centro Sul Baiana, o preço médio pago ao produtor foi de R\$ 0,358/litro, 14,3% abaixo da média nacional.

Em janeiro, o preço pago pelo litro de leite entregue em dezembro foi cotado, na média dos sete estados pesquisados pelo Cepea, em R\$ 0,4179/litro, 2,2% a menos que em dezembro de 2005 e 20,8% inferior a janeiro de 2005. Em valores reais – tirando o efeito da inflação medida pelo IPCA –, a queda da média nacional nos últimos 12 meses chega a 24,7%.

Pesquisadores do Cepea explicam que a disputa entre os laticínios, cooperativas e as indústrias de alimentos fez com que os preços reagissem principalmente no final do mês. Ressaltam, porém, que cabe ainda investigar o que motivou esse comportamento. Laticínios e cooperativas que pagaram seus produtores no início da primeira quinzena de janeiro tiveram seus preços abaixo da média regional de janeiro e, em contrapartida, produtores que receberam no final do mês obtiveram valores maiores, se comparados à média nacional.

Dessa forma, os preços médios praticados em janeiro no estado de Minas Gerais foram 5,14% inferiores aos de dezembro, em Goiás, a queda foi de 6,14%, São Paulo registrou recuo de apenas 1,65%. Já no Rio Grande do Sul, houve alta de 6,29%, em Santa Catarina, de 2,19% e no Paraná, de 0,16%. Vale lembrar que as quedas nos preços líquidos – efetivamente recebidos pelos produtores – foram superiores às quedas dos preços brutos (pagos), exceto em Minas e em Santa Catarina.

Piracicaba, 30 de janeiro de 2006.

CEPEA - Preços Pagos e Recebidos pelo Produtor - Leite Tipo C (R\$/litro)							
janeiro/2006		Preço Bruto Inclusos frete e INSS			Preço Líquido	Var% Bruto	Var% Líqui.
UF	Mesorregião	Máximo	Mínimo	Médio	Médio	JAN/DEZ	JAN/DEZ
RS	Noroeste	0,5404	0,3228	0,4609	0,4011	9,03%	-3,79%
RS	Nordeste	0,5000	0,3600	0,4300	0,3980	3,37%	0,00%
RS	Metropolitana Porto Alegre	0,4684	0,3510	0,4239	0,3842	-4,77%	-11,39%
	Média Estadual - RS	0,5231	0,3351	0,4475	0,3976	6,29%	-2,69%
PR	Centro Oriental Paranaense	0,4506	0,3257	0,4144	0,3856	0,26%	1,30%
PR	Oeste Paranaense	0,4577	0,3250	0,3888	0,3639	0,74%	1,85%
PR	Norte Central Paranaense	0,4334	0,2970	0,3694	0,3251	-7,58%	-15,21%
	Média Estadual - PR	0,4462	0,3262	0,3979	0,3537	0,16%	-3,95%
SP	São José do Rio Preto	0,4870	0,3057	0,4265	0,3580	1,98%	-5,46%
SP	Macro Metropolitana Paulista	0,5094	0,3524	0,4264	0,4049	-7,00%	-5,27%
SP	Vale do Paraíba Paulista	0,5207	0,4412	0,4854	0,4442	8,61%	7,99%
	Média Estadual - SP	0,4763	0,3566	0,4280	0,3905	-1,65%	-4,26%
MG	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	0,4662	0,3698	0,4258	0,4071	-2,39%	-1,30%
MG	Sul/Sudoeste de Minas	0,4624	0,3783	0,4244	0,4046	-1,88%	-1,00%
MG	Metropolitana de Belo Horizonte	0,5216	0,4342	0,4447	0,4447	-8,27%	-4,23%
	Média Estadual - MG	0,4677	0,3730	0,4247	0,4062	-5,14%	-3,81%
GO	Centro Goiano	0,4865	0,3728	0,3993	0,3858	-6,41%	-3,68%
GO	Sul Goiano	0,4209	0,3147	0,3653	0,3276	-6,97%	-9,49%
	Média Estadual - GO	0,4465	0,3374	0,3785	0,3502	-6,74%	-7,09%
BA	Centro Sul Baiano	0,3815	0,3009	0,3583	0,2966	-2,70%	-15,87%
BA	Sul Baiano	0,4350	0,3251	0,4115	0,3646	4,36%	-1,47%
	Média Estadual - BA	0,4328	0,3409	0,4070	0,3514	0,64%	-6,70%
SC	Oeste Catarinense	0,4594	0,3515	0,4200	0,3775	0,30%	2,55%
SC	Vale do Itajaí	0,4800	0,3500	0,4250	0,3660	9,54%	0,00%
	Média Estadual - SC	0,4635	0,3551	0,4198	0,3755	2,19%	2,26%
	Média NACIONAL	0,4464	0,3348	0,4179	0,3855	-2,24%	-4,06%

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse: <http://www.cepea.esalq.usp.br> Vá a *Indicadores de Preços*, clique *Leite*.

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e cepea@esalq.usp.br